

SESSÕES DO PLENÁRIO

12ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de abril de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial que outorga Título de Cidadão Baiano ao ex-Comandante do 2º Distrito Naval, Almirante-de-Esquadra Luiz Henrique Caroli, proposta pelo deputado Líder da Oposição Sandro Régis.

Convido para compor a mesa o proponente desta sessão, meu querido amigo deputado Sandro Régis; convido o Sr. Comandante do 2º Distrito Naval vice-Almirante, Cláudio Portugal de Viveiros; convido o Sr. Comandante da 6ª Região Militar General de Divisão, Artur Costa Moura; convido o Sr. ex-Comandante do 2º Distrito Naval vice-Almirante, Arnon Lima Barbosa; convido o Sr. Diretor da Aarsal, Henrique Trindade, representante do prefeito da cidade de Salvador ACM Neto; convido o meu querido amigo e ex-Governador do Estado da Bahia, Waldir Pires; convido o Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador Coronel Aviador, Marcello Lobão Schiavo; convido o Sr. ex-Presidente do Tribunal de Justiça, Eserval Rocha; convido o Sr. Chefe da Casa Militar do Governador, Coronel PM Carlos Augusto Gomes; convido o Sr. Sub-Secretário Ary Pereira, representante do Secretário de Segurança Pública Maurício Barbosa; convido o Sr. Diretor de Ensino do CFAP, Coronel Silvino Berlink, representante do Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Anselmo Brandão; convido o Sr. Vereador da cidade de Salvador, ex-prefeito desta cidade, Edvaldo Brito; convido o Sr. Ouvidor-Geral da Câmara Municipal, vereador Henrique Carballal; e convido o Sr. Comandante da Base Naval de Aratu, Capitão-de-Mar-e-Guerra, Francisco das Neves.

Designo os deputados Luciano Ribeiro, Marcell Moraes e Adolfo Viana para conduzirem a este recinto o Sr. Almirante-de-Esquadra Luiz Henrique Caroli.

(O Sr. Luiz Henrique Caroli é conduzido ao plenário)

Convido a todos os presentes para acompanharmos a execução do Hino Nacional com a Banda de Música do 2º Distrito Naval.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. Presidente (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Sandro Régis,

autor da proposição, para fazer a saudação ao homenageado.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Bom-dia a todos. Quero começar saudando ao Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Marcelo Nilo; O Comandante do 2º Distrito Naval, Vice-Almirante Cláudio Portugal de Viveiros; O Sr. Comandante da 6ª Região Militar, General de Divisão Artur Costa Moura; O Ex-Comandante do 2º Distrito Naval e hoje o Vice-Almirante, Arnon Lima Barbosa; O Sr. Diretor-Presidente da ARSAL, Henrique Trindade, representando o prefeito da cidade de Salvador, ACM Neto; O Ex-Governador do Estado da Bahia, vereador Waldir Pires; O Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, Coronel Aviador Marcello Lobão Schiavo; O Ex-Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Eserval Rocha; O Sr. Chefe da Casa Militar do Governador, Coronel PM Carlos Augusto Gomes; O Sr. Sub-Secretário Ary Pereira, representante do Secretário de Segurança Pública, Maurício Barbosa; O Sr. Diretor de Ensino da CFAP, Coronel Silvino, representando o Comandante Geral da Polícia Militar, Coronel Anselmo Brandão; O Sr. Vereador da cidade do Salvador, professor Edvaldo Brito; O Sr. Ouvidor Geral da Câmara Municipal, Vereador Henrique Carballal; O Sr. Comandante da Base Naval de Aratu, Capitão de Mar e Guerra, Francisco das Neves; O Sr. Ex-Comandante do 2º Distrito Naval e homenageado, Almirante de Esquadra, Luiz Henrique Caroli; Quero saudar os meus colegas Parlamentares e os deputados Adolfo Viana, Marcell Moraes, Luciano Simões Filho e o nosso presidente, deputado Luciano Ribeiro, que presidirá a sessão para orgulho de todos nós.

(Lê): “A proposição que nós apresentamos para apreciação nessa importante e tradicional Casa Legislativa teve como objetivo, reconhecer, na forma de título de CIDADÃO BAIANO, um marinheiro que, acumulados mais de mil dias no mar, muito já se dedicou ao nosso Estado da Bahia.

Ocupando atualmente o cargo de Chefe de Logística no Ministério da Defesa, nosso ilustre homenageado, nasceu em 10 de Junho de 1958, na cidade do Rio de Janeiro, é casado com a senhora Liliane de Brum Caroli e tem três filhas: Luiza, Tuliane e Bruna.

Dono de uma sólida e irrepreensível carreira militar, o Almirante Caroli, ingressou na Marinha do Brasil como aluno do Colégio Naval em março do ano de 1973 e posteriormente ingressando na Escola de Guerra Naval, onde aperfeiçoou-se em Eletrônica e fora agraciado com os significativos títulos de mestre e doutor em Ciências Navais; concluiu o Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia pela Escola Superior de Guerra e de Pós-Graduação em Planejamento Estratégicos e Gestão pelo Instituto COPPEAD da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Ao longo de mais de quarenta anos dedicados à Marinha do Brasil, o Homenageado comandou, dentre outras Organizações Militares, três navios e três Comandos de Forças Operativas, destacando-se o Comando do Porta Aviões "São Paulo", navio capitânia da esquadra brasileira e a Força Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL).

Foi, no desempenho do Comando da Força Tarefa Marítima da ONU que o

Almirante Caroli teve seus méritos reconhecidos pelo Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República, Michel Temer, ao declarar: “Apraz-nos saber que o Comando da Força Tarefa da UNIFIL continuará em mãos de um competente oficial brasileiro.”

Asseverou ainda Excelentíssimo Sr. Vice-Presidente do Brasil que, o trabalho desenvolvido e posto em prática pelo Comandante Caroli ganhou relevo histórico por ter sido a primeira vez em que um oficial brasileiro assumiu posto de tamanha relevância no campo naval internacional. Tal missão de relevante e reconhecido valor, marca, ainda, o retorno do Brasil ao palco das Operações de Paz no Oriente Médio.

Além dessas destacadas e relevantes funções operativas, o nosso homenageado, Almirante Caroli, serviu no Gabinete do Ministro da Marinha e na Casa Militar da Presidência da República, desempenhando as suas funções com denodo e reconhecida competência.

Apesar de tão diversa e rica carreira militar exercida pelo Brasil e pelo mundo, o Homenageado, beberou-se das magias e encantos das Terras de Todos os Santos, pois, foi nesta Capitania que iniciou sua honrosa trajetória ocupando o posto de Capitão Tenente assumindo o Comando no mar do Navio varredor "Atalaia". A bordo daquele convés de madeira o Caroli iniciava a sua trajetória de sucesso, com as bênçãos do Senhor do Bonfim e de Nossa Senhora da Conceição da Praia.

Passaram-se algumas décadas, e por desejo pessoal, tão nobre Oficial da Marinha de Guerra, retornou à nossa terra no importante papel de Comandante do 2º Distrito Naval, destacando-se a sua atuação no comando das Forças Armadas na Bahia e no Estado de Sergipe durante a Copa do Mundo de Futebol FIFA 2014, contribuindo para a garantia da segurança de nossa cidade e visitantes durante tão importante e significativo evento para Salvador e para o Brasil. Portador de notável carisma lhe foi permitido a coordenação ímpar entre as diversas agendas e órgãos de segurança federal, estadual e municipal.

Durante o seu profícuo comando à frente do 2º Distrito Naval, garantiu a segurança de nossos mares e águas interiores por meio de patrulhas e inspeções navais e operações de verão – tão importante para um Estado que tem como uma das principais vocações o turismo. Na sua feliz estadia entre nós, na importante função de comandante do 2º Distrito Naval, realizou 13 operações de busca e salvamento de naufragos/acidentados em embarcações no mar e rios da Bahia. Teve subordinado a ele durante o seu comando 3.000 homens e mulheres – muitos baianos –, 10 navios, 66 lanchas e 25 organizações militares.

No último dia 1º de abril, este novo baiano foi alçado à condição de almirante de esquadra, a mais alta patente de oficial general nas forças navais, um reconhecimento do trabalho e dedicação de uma vida à Marinha do Brasil.

O honroso Título de Cidadão Baiano que a Assembleia Legislativa da Bahia outorga ao almirante Luiz Henrique Caroli é, antes de tudo, uma justa homenagem, não só à sua condição de destaque na Marinha do Brasil, mas também ao cidadão, ao

chefe de família. Tal homenagem é também um estímulo ao prosseguimento do importante trabalho que foi executado a serviço do nosso Estado e do nosso País, ao longo dos seus muitos anos dedicados à Marinha do Brasil, onde se destacou em todas as importantes missões que lhe foram confiadas.

Almirante Caroli, recebemos-lhe agora como baiano de fato e de direito com nossos braços abertos, conscientes da justa e merecida homenagem que esta importante Casa Legislativa lhe presta, concedendo-lhe, por meio da minha pessoa, o honroso Título de Cidadão Baiano.

Seja bem-vindo, de fato e de direito, à nossa querida Bahia.”

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar os deputados Luciano Ribeiro e Sandro Régis para juntos entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao almirante de esquadra Luiz Henrique Caroli.

(É feita a entrega do título.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo baiano, o almirante de esquadra Luiz Henrique Caroli.

O Sr. LUIZ HENRIQUE CAROLI:- Bom-dia a todos.

Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Marcelo Nilo; Sr. Proponente da sessão, deputado Sandro Régis; Sr. Comandante da 6ª Região Militar, general de divisão Artur Costa Moura; Sr. Comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Cláudio Portugal de Viveiros; Sr. Ex-Comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Arnon Lima Barbosa; Sr. Ex-Governador do Estado da Bahia, vereador Waldir Pires; Sr. Diretor-Presidente da Aarsal, Henrique Trindade; Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, coronel-aviador Marcelo Lobão Schiavo; Sr. Ex-Presidente do Tribunal de Justiça; Sr. Coronel PM Carlos Augusto Gomes, chefe da Casa Militar do governador; Sr. Ary Pereira, subsecretário da Segurança Pública, representando o secretário da Segurança Pública, Sr. Maurício Barbosa; Sr. Coronel Silvino Berlink, diretor de Ensino do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), representante do comandante-geral da Polícia Militar, Sr. Coronel Anselmo Brandão; Sr. Capitão de Mar e Guerra Francisco das Neves, comandante da Base Naval de Aratu; Sr. Professor Edvaldo Brito, vereador da cidade do Salvador; Sr. Henrique Carballal, vereador e ouvidor-geral da Câmara Municipal.

(Lê): “Inicialmente, quero manifestar a imensa satisfação e a honra que sinto por estar aqui hoje, na Assembleia Legislativa, na presença de vários amigos e amigas, para receber o Título de Cidadão Baiano.

Como já tive oportunidade de comentar, minha relação com a Bahia teve início no ano de 1973, assim que ingressei na Marinha, quando fizemos nossa primeira

viagem com destino à cidade do Salvador.

Posteriormente, ao longo de minha carreira e em viagens particulares, voltei muitas outras vezes. Nessas oportunidades, pude conhecer melhor esta terra, o que me levou a desenvolver uma grande admiração pelo seu povo, sua riqueza cultural, assim como pelas belezas naturais do Estado.

A Marinha me proporcionou ainda” – como foi bem dito pelo deputado Sandro Régis – “a grata satisfação de aqui servir por duas ocasiões, sendo a primeira no período de 1989 a 1990. Mas foi na segunda, nos anos de 2014 e 2015, como comandante do 2º Distrito Naval, que eu pude me relacionar com muitas pessoas, o que me permitiu conhecer melhor as qualidades e características do povo da Bahia.

Algumas dessas características são muito marcantes e facilmente identificadas por quem é de fora. O povo baiano é conhecido pela sua hospitalidade, alegria, religiosidade, musicalidade e diversidade cultural. A população, como a de todo o País, é resultante da miscigenação de índios, europeus e africanos. Porém aqui, mais do que no restante do Brasil, a cultura africana exerceu forte influência na culinária, na música e no sincretismo religioso, que podemos observar em festas como a do Senhor do Bonfim e de Iemanjá.

Os aspectos geográficos e históricos também são fatores importantes para entender melhor o povo da Bahia. Por isso, acredito ser importante relembrar fatos históricos que, desde o Descobrimento do Brasil, em 1500, ajudaram a forjar a personalidade e o caráter da gente desta terra, que, ousado afirmar, é única em nosso País.

Não tenho a pretensão de tentar ensinar às senhoras e aos senhores a História da Bahia. Mas, simplesmente, destacar alguns episódios que, a meu ver, contribuíram para formação da maneira de ser de seu povo.

Desde o Descobrimento, a Bahia exerceu um importante papel na história da Colônia, com o estabelecimento do primeiro Governo-Geral, em 1549, e a fundação da cidade do Salvador, que se tornou a primeira capital do Brasil.

Ainda no século XVI, a ocupação do Recôncavo, inicialmente, e, depois, a do Sertão, pelos portugueses, conquistada após muitas lutas.

Sua localização no centro do litoral do País e suas atividades econômicas e comerciais sempre conferiram à Bahia uma posição de destaque em relação aos demais centros urbanos da Colônia.

Em 1624, os baianos foram forçados a lutar contra os holandeses, que invadiram a região a fim de explorar os recursos naturais aqui produzidos, como açúcar, fumo e algodão. Ao longo do século XVIII, os baianos, em várias ocasiões, demonstraram sua insatisfação por sua condição de colônia, que garantia à metrópole o monopólio do comércio; o controle do preço de produtos aqui cultivados; e a cobrança abusiva de impostos. O sentimento de liberdade florescia e motivava o povo a buscar a mudança do regime político vigente.

Essas questões, de cunho político, econômico e social, levaram a vários conflitos entre os aqui nascidos e os residentes e autoridades que exerciam o poder em nome do rei. Foi o caso do Motim do Maneta, em 1711; do levante do Terço Velho, em 1728; e da Conjuração Baiana, em 1798.

Apesar da mudança da capital da colônia para o Rio de Janeiro, em 1763, como consequência da descoberta de riquezas minerais em Minas Gerais, a Bahia continuou a exercer um papel de destaque.

A Revolução do Porto, em 1820, que pretendia restabelecer os laços coloniais do Brasil com Portugal foi responsável por desencadear o processo da independência e os patriotas baianos, civis e militares, estiveram entre os primeiros a se rebelar contra as Cortes de Lisboa, que determinaram a ocupação de Salvador pelo recém-nomeado Governador das Armas da Bahia, o Brigadeiro Português Luís Inácio Madeira de Melo, em fevereiro de 1822. A longa guerra pela independência na Bahia teve início em 25 de junho de 1822, com a proclamação do Senado da Câmara de Cachoeira, a maior e mais importante vila do interior da Província da Bahia, e terminou em dois de julho de 1823 com o abandono de Salvador pelas últimas tropas leais a Portugal.

Durante o conflito, ocorreram vários exemplos de heroísmo, dentre os quais gostaria de destacar o da Soror Joana Angélica, que morreu defendendo o Convento de Nossa Senhora da Lapa, e da voluntária Maria Quitéria, que lutou durante toda a guerra e foi a primeira mulher das Forças Armadas Brasileiras.

Como oficial de marinha, quero realçar a decisiva participação de João das Botas e sua Flotilha de Itaparica que, em conjunto com unidades da Marinha do Brasil, desempenharam um importante papel nas lutas, haja vista as características marítimas do teatro de operações da Bahia.

Essas breves considerações que acabo de apresentar não buscam explicar as origens antropológicas e os fatos que contribuíram para a formação do povo da Bahia. No entanto, elas me ajudam a entender a personalidade dos baianos. Um povo receptivo mas aguerrido, que sempre lutou muito por sua liberdade, orgulhoso de sua história, tradições, cultura, e, sobretudo, de sua terra natal.

Por isso, senhoras e senhores, para mim é uma honra ser aceito como um de vocês e motivo de grande orgulho receber o Título de Cidadão Baiano.

Por fim, quero manifestar, mais uma vez, os meus agradecimentos ao Presidente MARCELO NILO, ao Deputado SANDRO RÉGIS e a todos os demais membros desta Casa pela honraria que hoje me concedem.

Muito obrigado.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido todos os presentes a acompanharem a execução do Hino ao Dois de Julho com a banda de música do 2º

Distrito Naval.

(Execução do Hino ao Dois de Julho.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em nome do Poder Legislativo agradeço a presença de todos e declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.